

25/8/97 1-7

ÍNDIOS Corubos mataram funcionário da Funai

## Massacres podem ter gerado ataque no AM

IRINEU MACHADO da Agência Folha, em São Luís (MA)

O ataque dos corubos a funcionários da Funai na reserva indígena Vale do Javari (oeste do Amazonas) pode ter sido por "instinto de revolta" dos índios, disse ontem o sertanista Sydney Possuelo, 57, diretor do Departamento de Índios Isolados da Funai.

O auxiliar de sertanista Raimundo Batista Magalhães, 42, foi morto a pauladas pelos índios na última sexta. O ataque surpreendeu Possuelo, um dos primeiros a manter contato com a tribo.

Até ontem, o sertanista não havia conseguido transporte para levá-lo de Tabatinga (1.100 km a oeste de Manaus) à região da reserva, a 140 km da cidade.

"Desde nosso primeiro contato com esse grupo, há dez meses, eles já nos visitaram umas 30 vezes no posto da Funai no rio Ituí, sempre sem nenhum incidente", disse.

Para Possuelo, a revolta repentina e sem motivo aparente dos índios pode estar ligada à desconfiança generalizada dos corubos em relação aos não-índios, acumulada em conflitos com madeireiros. "Eles já foram vítimas de muitos massacres. Podem ter feito o ataque como vingança, na visão deles, a algum conflito recente."

Segundo os funcionários que a Funai mantém na unidade flutuante no rio Ituí (perto das fronteiras com Peru e Colômbia), os índios, como de costume, apareceram na margem do rio do lado oposto ao dos funcionários.

Quatro funcionários atravessaram o rio num barco para levar objetos e frutas aos índios. Os três que desceram foram atacados a pauladas. O que ficou no barco deu um tiro de espingarda para o alto, e os índios correram para a mata.

O corpo de Magalhães foi enterrado ontem em Altamira (PA). Ele levou três golpes de porrete de madeira na cabeça. Sete outros funcionários da Funai foram mortos pelos corubos nos anos 70 e 80, em tentativas de aproximação. O grupo com o qual a Funai estabelecera contato tem 23 corubos, conhecidos por "caceteiros", por usarem porretes de madeira como armas.